Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS camposanamaria5@gmail.com

PMB fecha apoio ao projeto político Ibaneis e Celina

Mais um partido se une ao grupo político do governador Ibaneis Rocha (MDB). O Partido da Mulher Brasileira garantiu que estará com Celina Leão (PP) e Ibaneis nas eleições do ano que vem. A presidente do PMB no DF, Natália Nobre, e o ex-deputado federal Luís

Miranda, marido dela, estiveram reunidos com o governador e com a vice durante almoço ontem. Celina confirmou ser précandidata ao governo do DF no ano que vem. Já Ibaneis tem anunciado o desejo de ser candidato ao senado. Luís Miranda é pré-candidato a deputado distrital.



Base ampla

Ibaneis e Celina já contam até o momento com apoio de pelo menos nove partidos: MDB, PP, União Brasil, PSD, Republicanos, PSDB, PMB, PL e PRD.

Mudanças

Luis Miranda se elegeu em 2018 morando nos Estados Unidos por força de sua popularidade nas redes sociais. Em 2022, mudou o domicílio eleitoral para São Paulo, e não deu certo. Mas há tempos ele tem se envolvido diretamente nos temas do DF, agora de olho na Câmara Legislativa.

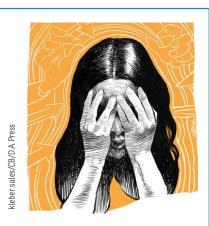
Benefício para motoboys e motoristas de aplicativos

O presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF), deputado Eduardo Pedrosa (União), requisitou ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) estudo de impacto financeiro e operacional para isentar ou conceder desconto no IPVA aos motoboys e motoristas de aplicativo que atuam no Distrito Federal. A depender dos dados, Pedrosa pensa em propor o benefício desde que o condutor tenha ficha limpa no trânsito, ou seja, ausência de infrações graves ou gravíssimas, participação em cursos de segurança viária e boas práticas de direção defensiva.



Dados para combater violência doméstica

Uma pesquisa sobre o perfil das mulheres vítimas de violência doméstica vai subsidiar novas políticas públicas voltadas ao combate a esse mal que já é considerado uma epidemia. O levantamento, conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), em parceria com a Vice-governadoria, e com a Secretaria da Mulher (SMDF), vai ouvir cinco mil pessoas — homens e mulheres — presencialmente, em todas as 35 regiões administrativas do DF. A coleta começou ontem.



UNIQUENTO CANAL DE COMBATE À VOCUNCIA POUCAL District Omidieria que Raux Enfertiancio à VOCUNCIA POUCAL Service Manta (espis de Los a VOCUNCIA POUCA Company Pouca O das Un des 12 par yen manta i Espis de Los a Manta (espis de Los a Mant

Canal de denúncia de abusos praticados por policiais

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) lançou o Canal de Combate à Violência Policial. A nova ferramenta da Ouvidoria do MPDFT, sob o comando do promotor de Justiça Flávio Milhomem (**foto**), passa a ser responsável pelos registros e encaminhamentos de denúncias de abusos cometidos por agentes de segurança pública. O atendimento pode ser pelo site do MPDFT, pessoalmente na sede do órgão ou por e-mail (ouvidoria@mpdft.mp.br).

Audiência para discutir danos ambientais no Park Way

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF (VMADUF) abre uma oportunidade para moradores do Park Way e demais interessados denunciarem e discutirem danos ambientais e de parcelamento irregular do solo causados nas imediações da APA Gama e Cabeça de Veado. A vara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) audiência judicial pública em 12 de novembro e quem quiser acompanhar poderá se manifestar no processo na qualidade de amicus curiae, isto é, enquanto cidadã(o) interessada(o) na prestação de informações relevantes ao melhor conhecimento do processo 0029190-54.1991.8.07.0001. A audiência será transmitida ao vivo pelo canal do TJDFT no YouTube.

"O Rio de Janeiro
sente todos os dias o
peso da violência e sabe o
que estamos enfrentando. Por
isso, não surpreende que 72%
da população apoie enquadrar
facções criminosas como grupos
terroristas"

Governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL)



"Cláudio Castro tá
se achando o valentão, após
aquela operação no Alemão. Tem muito
ainda por vir. O Rio vai ser alvo de grandes
operações contra o crime organizado com
Polícia Federal, Receita Federal.
Vamos pegar os cabeças do Comando
Vermelho, das milícias..."

Deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT na Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Barbárie atinge menina de 13 anos

A adolescente foi vítima de tentativa de feminicídio no Sol Nascente. O suspeito, de 20 anos, preso em flagrante pela PMDF, negou ser o autor do disparo que atingiu a cabeça da menor. Ela segue internada em estado grave



» DARCIANNE DIOGO

m uma rua estreita e sem saída do Sol Nascente, a penúltima casa concentrava o vaivém de peritos criminais e papiloscopistas da Polícia Civil na busca por vestígios que ajudassem a elucidar a tentativa de feminicídio cometida contra uma menina de 13 anos. A adolescente — que não terá o nome revelado — levou um tiro na cabeça e segue internada até o fechamento desta edição. O suspeito, Carlos Eduardo Pessoa Tavares, 20, nega o crime. Alegou à polícia que o disparo partiu de um rival, que queria matá-lo.

A casa era desconhecida pelos familiares da menina. A mãe, a dona de casa Ivani Oliveira, 42, afirmou à reportagem nunca ter visto o local, tampouco o suspeito. O imóvel, de portão verde e pichação alusiva à Torcida Facção Brasiliense (TFB), reúne uma sequência de kitnets. Carlos morava em uma delas: dois cômodos, quarto e sala, com puxadinho que servia de coginha

nho que servia de cozinha. A perícia concentrou os esforços no quarto, onde havia manchas de sangue no colchão estendido ao chão. O boletim de ocorrência registra 5h20 da manhã de ontem como o horário do fato. O acionamento da Polícia Militar ocorreu por volta das 8h. Carlos foi preso em flagrante, e a menina, encaminhada às pressas ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), onde permanece em estado grave. À tarde, a equipe médica avaliou transferi-la ao Hospital de Base, mas a hipótese foi descartada por risco elevado.

Pistas

Ivani não entende como a filha chegou ao endereço do Sol Nascente. A mãe, o padrasto e os quatro irmãos da adolescente mudaram-se de Ceilândia para Águas Lindas (GO) havia menos de um mês. A menina, no entanto, permaneceu na casa da avó paterna, no Setor O.

Na sexta-feira, Ivani a buscou para ficar com ela durante o fim de semana em Águas Lindas. No sábado, a adolescente disse que precisava voltar para cuidar da avó. "Deixei ela no ponto de ônibus. Quando ela chegou ao Setor O,



Família da adolescente desconhece o endereço onde ela foi baleada. Suspeito do crime mora na casa

me ligou e disse ter chegado bem." No início da noite, ela ligou de novo para a mãe, em videochamada. Dessa vez, da casa de uma amiga, em Ceilândia Norte. "Achei que ela dormiria na casa da avó, mas só descobri depois que não dormiu lá", detalhou Ivani.

Depois disso, a mãe não teve mais notícias. Dormiu com o

coração apertado, segundo ela. Um sonho na madrugada, com água limpa, a fez despertar no susto. "Água limpa é dor, morte", disse, emocionada. A triste notícia chegou às 12h. Ela deixou os quatro filhos com uma prima e saiu de Águas Lindas com o companheiro em um transporte por aplicativo rumo ao HRC.

Na visita à UTI, notou sinais de estrangulamento no pescoço da adolescente. As marcas parecem ter ligação a um dos relatos ouvidos pelos policiais na casa, de que antes do disparo houve luta corporal. As hipóteses são investigadas pela Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam 2).

O Correio esteve na casa e conversou com o pai de Carlos. Em poucas palavras, disse ter tomado um remédio para dormir e não ter ouvido nada. Uma vizinha contou que o suspeito tinha uma namorada. Nas redes sociais dele, há a menção a uma menina, acompanhada de um emoji de aliança de compromisso. O grau de envolvimento entre Carlos e a adolescente também é apurado.

Em depoimento, Carlos alegou que um rival com quem tinha desavença foi o responsável pelos disparos. Afirmou que ele era o alvo, mas o tiro acertou a adolescente. O suspeito passará por audiência de custódia hoje.

Enquanto isso, os familiares anseiam por respostas. "Só quero justiça, independente de qualquer coisa. Precisa pagar pelo que fez. E ela só tem 13 anos. Vai fazer 14 neste mês", desabafou a mãe.